



# Grupo de Comunicação Espiritual *Informativo*



Petrópolis - Rio de Janeiro - BRASIL - Ano VII - Nº 22 - 2008 - Distribuição Gratuita

**PREPARAÇÃO, EM PLANO  
ESPIRITUAL, PARA UMA  
REENCARNAÇÃO**



**SAIBA COMO  
CONQUISTAR  
SUA FELICIDADE!**

**A CADA DIA**

**Aproveite bem cada dia  
de sua vida, para não  
ter arrependimentos e  
remorsos, mais tarde!**

**NOVO!!!** Receba, gratuitamente,  
por e-mail, nosso Informativo,  
enviando seu endereço eletrônico  
para: [comunicacao@gce.org.br](mailto:comunicacao@gce.org.br)

**QUAL A FINALIDADE  
DE UMA VIDA?**



**Viva a Luz da  
Reencarnação!**

**RESSURREIÇÃO E REENCARNAÇÃO - DIFERENÇAS**

**CARMA - Seu verdadeiro sentido!**

**VIDAS SUCESSIVAS - PROVAS HISTÓRICAS**

## Editorial

## Viva a Luz da Reencarnação!

Henrique Karroiz

Assim, o processo de aprendizado e crescimento se distenderá pelos meios e vias de acesso ao Espírito que, a cada movimentação de suas energias, se dispõe ou será impulsionado a rever atuações, raciocínios, sentimentos e obras, que ainda não se encontram na balança cármica, a lhe trazer paz à consciência e, conseqüentemente, equilíbrio ao corpo em que se encontra, em busca maior à eterna composição fluidica que o Pai nos oferece e aponta.

Vivamos esta luz do processo reencarnacionista com vistas à eternidade, especulando, dentro de nós mesmos e através dos tantos manuseios que se nos ofertam, as diversidades das situações vivenciadas, a cada tempo e lugar.

Dentro dos aspectos ultimistas ou das lacunas ou esmeros a serem acordados em nosso íntimo, a paz e a elevação tornam-se jóias preciosas a que conquistemos, a reverenciar a obra divina, que se faz atuante a todos os instantes, empreendendo-se, assim, a verdadeira justiça de Deus.

Acordados ou não, debilitados ou conscientes de nossos deveres, a luz da encarnação se dá num grande processo de aglomerações fluidicas, ampliação de possibilidades, concretização de ideais, reformas íntimas ou gerais a envolverem a humanidade, numa grande conquista do Espírito, ser pensante, e da própria dimensão elevada da matéria universal, numa grande demonstração de vitalidade, profundidade, sabedoria, amor e elevação espiritual.

Assim, irmãos, agarremo-nos a cada instante de vida, de respiração, de alimentação física, humana e espiritual, convertendo os momentos atuais em preciosos ensinamentos e aprendizados,

a consubstanciamos melhor a nós mesmos, almas pequenas e primárias necessitando de grandes e constantes movimentações e lidas.

Agradeçamos ao Pai os rigores da matéria, as contundentes alusões ao nosso emocional que se vê sob condições de desamor, desapareço e necessária solidão, a valorizar, cada vez mais, os sentimentos e atuações, por tantas vezes lançados ao poço do esquecimento ou às viscosidades das luxúrias e viciações. Agradeçamos a Deus por tantas ofertas e belezas, a nutrirermos as almas em corpo e Espírito, ajudando-nos a exercer, cada vez mais, as pautas íntimas de amor, compreensão e caridade.

Não queiramos ultrapassar os merecimentos adquiridos, enfocando-nos nas vaidades atuais de crescimento, na alienação do ilusório ofuscante do progresso atual, porém, tentando reger os acordes íntimos que nos tangem sob impulsos do discernimento, da razão, da lógica e, acima de tudo, da sensibilidade.

Aproveitemos os minutos finais de cada encarnação, não os dispersando sob óticas efêmeras, mesmo porque, nestes instantes em que a alma se habilita a se reconhecer como é e o que foi e fez, é que estarão mais abertos aos encontros espirituais com irmãos afins, escultores especializados a lhe proporcionar uma ultrapassagem mais suave e com maior compreensão e luz.

O processo reencarnacionista é a luz a nos mostrar os caminhos que precisamos percorrer, numa demonstração de que, no Universo, o equilíbrio de campos se faz necessário a todas as construções feitas pelo Pai.

Reverenciemos o momento por que passamos hoje, pensando em como estaremos no futuro espiritual próximo, realizando no bem, participando da coletividade de atos e sentimentos a descoberto de nós mesmos, mas visando, sempre, ao benefício de nosso próximo. Ajudemos, infinitamente; doemos, prazerosamente; vivamos, com a consciência plena, no exercício de nossos deveres e responsabilidades; aprendamos a sorrir e abraçar mais; a compreender sem pedir explicações; a ouvir, amparando, e a distendermo-nos no melhor que tivermos.

## Quem é Henrique Karroiz ?

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnicos, evangélico, doutrinário e científico, dividindo com o irmão Emmanuel toda a organização dos trabalhos e reformulando-os a cada tempo a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalidade que se evidencia a olhos captativos, como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madrid.

Atua como guia espiritual da médium Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da casa e participa diretamente com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador, físico e magnetizador, atua com adestrada psicologia diretamente a ajudar as almas a distender a mensagem cristã e a ampliar a Ciência da Vida Eterna.

## Reunião de Tratamento Espiritual, ON LINE!

Escute e participe dessa reunião todas as quartas feiras, às 19:30h. As elucidações serão dadas pelo Mentor da casa, Henrique Karroiz - Instruções no site: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)

## Trova

*Para forjar o destino,  
vindas ao mundo carnal  
nos são ensejo divino  
ao avanço espiritual!*

*Todos temos "n" vidas,  
em nossos diversos mundos,  
como degraus, nas subidas  
a patamares fecundos!*

Roberto Francisco

## Internet



O informativo GCE encontra-se, na íntegra, em nossa Home Page: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)

## Atenção

O Jornal Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Emmanuel, psicografados por Angela Coutinho.



## Espaço do leitor

*A redação deste Informativo deseja agradecer aos irmãos de Doutrina, um de Puerto Rico, outro da Colômbia, as manifestações de apreço por nosso Informativo, demonstradas nos e-mails que abaixo publicamos.*

I) Mil gracias Maria Alice,

Siempre me recuerdo y les éché de menos en el Congreso Mundial de Cartagena. Algún día me gustaría volver a visitarlos!

No dejen de enviarme el periódico.

Muchos saludos a Angela Coutinho e informalmente que obtuve 2 obras psicopictóricas de Toulouse que, conjuntamente com a que ella me regaló constituyen un tesoro cultural y espirita.

Un abrazo,

José A Crespo (*San Juan, Puerto Rico*)

II) Agua de Dios, Cundinamarca, COLOMBIA, Agosto 08 de 2008. Apreciados (as) Hermanos (as):

He recibido, en mi correo electrónico, el Informativo N.21 de 2008 y ya lo imprimí en tamaño carta, con el fin de leerlo en mi hogar, con mayor recogimiento espiritual.

Muchas gracias y ojalá pueda seguir recibiendo estos escritos espirituales, de tanto valor para nuestro propio fortalecimiento y mejoramiento en todos los aspectos.

Fraternalmente,

Ernesto Aristizábal Reyes

## Reuniões no GCE

*O GCE realiza diversificadas reuniões, tendo todas elas, como base, a Doutrina Espirita Cristã.*

## Segunda-feira

19:30 - 21:30h - Reunião Doutrinária (pública). A partir dos 15 anos. Aconselhada aos que comparecem pela primeira vez.

19:30 - 21:30h - Reunião para Jovens (10 - 16 anos)

## Terça-feira

19:30 - 21:30h - Reuniões de Estudo em níveis diversos

## Quarta-feira

17:00 - 18:00h - Evangelho Partilhado (pública)

19:30 - 21:30h - Reunião de Tratamento Espiritual (pública). A partir dos 15 anos. Também on line.

19:30 - 21:30h - Evangelização Infantil: a partir dos 4 anos.

## Quinta-feira

19:30 - 21:30h - Reuniões de Estudo em níveis diversos

## Expediente

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso - Petrópolis

Rio de Janeiro - Brasil - Cep: 25685-132

Tel/Fax (24) 2249-2525

<http://www.gce.org.br> | e-mail: [gce@gce.org.br](mailto:gce@gce.org.br)

## PUBLICAÇÃO:

Supervisão: Angela Coutinho

Coordenação: Maria Alice Lara

Jornalista Responsável: Ana Lúcia Menezes Reg. 19.290

Assessoria Geral: Celma Paraquett, Roberto Francisco e Rachel Borges

Assessoria de Informática: Alan Giese e Margareth Teixeira

Diagramação: W<sup>3</sup> Comunicação

Impressão: Tribuna de Petrópolis | Tiragem: 14.000 exemplares

FALE CONOSCO: <http://www.gce.org.br>

## As possibilidades dos seres reencarnantes

■ Henrique Karroiz

**Quais serão estas possibilidades? Em que termos virão ou como saberemos quais são?**

Na realidade, as possibilidades sempre existiram a todas as naturezas, em todos os tipos de naturezas e reinos, numa pronta resposta Àquele que nos criou, numa apresentação de imensas oportunidades em licenciamentos livres e à nossa escolha.

Mas, teriam também estas escolhas a envolver as naturezas minerais, vegetais e animais, como nós, seres humanos e pensantes, as detemos?

Naturalmente, que as possibilidades de distendimento, de cada tipo de natureza, irão variar dentro dos limites de cada outorga às contingências que envolvem a criação, em suas múltiplas condições de estruturação.

Os minerais e vegetais crescem e se distendem, se beneficiam, ou não, das temporadas em que se mostram à ação do tempo e do meio. Assim, no reino mineral, a diversidade de modificações espontâneas nas articulações das temperaturas atmosféricas de solo, em atritos das chamadas erosões e renovações, se apresentam em instantes em que a "peça" criada se reestrutura, em adaptação ao campo em que se situa. Esta moldagem é contínua e desperta a atenção dos estudiosos das composições e modificações do solo e de tudo que se constitui em massa e estruturas visualizadas que compõem a natureza. Estas adaptações se processam sem que a mão do homem seja responsável por elas, mas sim, a mão de Deus, a trazer uma maior harmonia às criações e reinos. Como também, podemos assistir às grandes poluições, desmatamentos e erosões provocadas pelos seres humanos, estes sim, irresponsáveis por não perceberem que, maculando e destruindo seres e reinos, estarão contribuindo para diminuir os ciclos de vida no ambiente terrestre.

O reino animal é rico, é abastecimento a construir, nutrir, curar, embelezar e orientar as criaturas, dispondo de imensas possibilidades de manutenção de vidas, tanto no que se refere a micros como a macros existências e sistemas.

Já no reino vegetal, mais visto e sentido pelos seres humanos, se torna objeto de maior proteção, pois é real demais a sua utilidade a abastecer vidas, a trazer a cura e as condições vivenciais ao homem. Os vegetais nos fortificam, trazendo grande parte do fluido universal tão necessário à manutenção das vidas.

Por que os vegetais? Apenas, porque é alimento cultivado no solo, nas condições próprias do campo em que vivemos e por onde fluem os nutrientes próprios do planeta, a alimentação ao orgânico que provém do condimento maior e que é distribuído aos diversos campos vivenciais do Universo - o FLUIDO que nos traz a vida, o raciocínio, as coordenações, o ultrapassar de massa fluidica com substâncias mais etéreas (perispírito), às realizações das almas que buscam, neste exercício na matéria, suas governantes mentais positivas, em maior equilíbrio e constância.

Os vegetais alimentam o ar e as criaturas, distendem-se em vitaminas e proteínas, água pura, ácidos e aminoácidos, nas suas diversas nuances, a brotar do solo próprio da esfera.

Diante desta farta alimentação e das providências tomadas pelo Pai para que Seus filhos não morram de "fome", é que o solo e tudo que dele brota é único em bases de alimentação, vitaminando os seres que, na maioria das vezes, o destroem e maculam, não sabendo o quanto estão diminuindo as possibilidades de sua própria alimentação e envenenando estas energias que são responsáveis pela constância deste plasma divino que nos é enviado.

Por isso, uma das grandes possibilidades dos seres reencarnantes é saber conservar as condições de manutenção de vidas, isto é, a terra, o ar e o solo, as estruturas apresentadas e aprimoradas pelos séculos, respeitando-as e alimentando-as com o bom trato e amparando e conservando cada habitat, dentro das condições próprias que ele exige.

A manutenção dos seres que reencarnam não está somente no dever de se conservarem limpos e íntegros em seu corpo orgânico ou em sua moral, mas, também, em saber preservar os campos ambientais em que foram colocados, para que outros tantos seres possam

continuar a usufruir destas seivas que foram criadas, justamente a nos ajudar na preservação de nós mesmos, em busca de idealismos, equilíbrio e luz.

As necessidades dos seres, ao reencarnarem, são muitas. Além da própria alimentação, que parte do seio materno o qual, também necessita da nutrição do solo e da água, para que o fluxo leitoso se torne alimentício e próprio a gerar funções orgânicas equilibradas e sadias no ser infante, cada ser irá precisar deste **plasma divino**, que é um dos componentes do fluido universal, referenciado na esfera em sua especialidade como o **FLUIDO VITAL**, o fluido da vida, da manutenção de todo este sistema perfeito e uniforme. Além desta base alimentícia de vida, será preciso que tenhamos a consciência desta nutrição e, de boa vontade, a preservemos.

O fluido de vida é constante na esfera, tanto no reino mineral como no hominal; tudo segue um ritmo e uma constância em direção a um maior equilíbrio e sintonia. A perfeição é buscada, a cada vida e renascimento, não importando que haja uma destruição temporária, mas a cada renovação, as origens se fortalecem e renascem, em busca de um melhor direcionamento espiritual ou dentro de cada estrutura específica. Nada fica inerte, nada se enrijecerá, pois as próprias moléculas que constituem corpos e naturezas estão sempre em movimento, mantendo-se em campos, muitas vezes invisíveis a olhos nus, porém percebidos por aparelhagens mais específicas. Assim, o Universo, o Cosmo, os mundos, esferas e planetas, estão em constância de movimentos e remanejamentos, exatamente como este nosso microcosmo que se expressa por estruturas orgânicas e mentais.

Sim, amigos, somos mini-universos dentro de um macrocosmo e, por isso mesmo, embora não vendo nosso interior ou o que se passa e se produz dentro dele, de minuto a minuto, sabemos que tudo se mantém num equilíbrio constante a nos fazer atuar em movimentos, respiração, pensamentos e funções orgânicas, a possibilitar a manutenção da vida nesta estrutura que anda, fala, respira, pensa e se articula, sem precisar de pilhas, fios, baterias ou choques.

Que plenitude de realização, não? Que fartura a nosso redor e dentro de cada um de nós!

Já pensaram, hoje, em como conseguiram acordar e se mexer? O que lhes facilitou sentar na cama e movimentar pernas?

Como puderam sentir suas primeiras funções orgânicas, necessitando de um esvaziamento? Quem as fez reter líquidos, excrecências e como lhes apontaram os caminhos da eliminação de resíduos orgânicos?

Acolheram o seu próprio olhar no espelho do banheiro ou do quarto? Sim, e como se enxergam? O que existe por detrás dos órgãos visuais e que lhes promove a visão ao redor, limitada, mas abrangente às suas necessidades momentâneas? E, quem os observa através das pupilas? Quem está escondido e só aparece em percentuais, muitas vezes fugidio?

Quando se alimentam, quem os trouxe sob esta aparelhagem na boca e a que os alimentos entrem já semi-liqüefeitos? Para onde vão, se não existem sinalizações a partir do canal que parte da boca? Como saberem a direção a tomar? Quem os liquida e separa, prestando muita atenção a esta separação e direcionamento?

Como saber as necessidades de cada corpo e abastecê-lo, sem que exista uma voz dentro do nosso corpo a direcionar toda esta estruturação que nos mantêm alimentados para a execução de nossos objetivos cármicos?

Pensem em tudo isto e tentem responder a estas tantas arguições, porém não se esqueçam sempre de agradecer o dom da vida, a faculdade de executar as possibilidades de crescimento e aprendizado, seja em que tipo de estrutura estejam vivenciando, pois tenham a certeza de que já habitaram os campos materiais brutos e rígidos, os de pureza e frescor, abraçados às folhas e ramos e sendo mantidos pelo sol e pelas chuvas, ultrapassaram as cocheiras, os cercados, os pastos e as dizimações, a darem alimento a outros tantos seres encarnados, até chegarem, hoje, a se rever como seres pensantes e, portanto, trazendo-se em maior lucidez a agradecer cada etapa vivenciada pois, se aqui chegaram, instituíram-se nas básicas condições de cada reino, a merecer o casulo hominal, o qual exige, de cada um de nós, muito mais responsabilidades e deveres.

Estes somos nós, hoje, com as muitas possibilidades, mas, também, grandes responsabilidades a se descortinarem à nossa frente.

Deus nos traz a inúmeras propostas, cabendo a cada natureza agir e reagir, conforme o que já angariou e o que pretende alcançar.

## Quem Somos?

■ Composição de Júnior Dias  
Grupo Acorde

Pare, pense na vida  
Faça perguntas, queira saber  
De onde viemos, quem somos  
Para onde vamos?  
É bom entender

Tudo tem resposta  
Você pode crer  
Comece hoje mesmo a procurar  
Compreender

A Terra é apenas  
Uma escola sideral  
É uma passagem  
Da vivência espiritual

Pare, pense na vida  
Faça perguntas queira saber  
Por que Deus então criaria  
Tantos planetas na imensidão?

Tudo tem resposta  
Você pode crer  
Comece hoje mesmo a procurar  
Compreender

Deus que é Pai Poderoso  
Não criaria nada em vão  
Não somos os únicos seres  
Da sua criação

Pare, pense na vida  
Faça perguntas, queira saber  
Se só temos uma existência  
Na Terra por que tanta diferença  
Entre as pessoas?

Tudo tem resposta  
Você pode crer  
Comece hoje mesmo  
A procurar compreender

Deus que é Justo e Bom  
Sempre só quer o nosso bem  
O que vemos são colheitas  
De um passado mais aquém.

“ A vida, em todas as manifestações,  
é uma sucessão de testes  
e exames a que são submetidos  
os aprendizes da evolução ”

Joanna de Ângelis

**ALIMENTAÇÃO**  
**12**  
**ESKOS**  
AGORA COM UMA NOVA LINHA  
DE PRODUTOS ESOTÉRICOS E  
LANCHES INTEGRIAS  
R. Alencar Lima, 34 - Lojas 6 e 7  
Galeria do Ed. Esperanto - Tel.: (24) 2231-5263

**AUTOSHOW**  
Rua do Imperador, 1085  
25620-003 - Petrópolis - RJ  
Tels: (24) 2243 1000 / 2242 6789 / 2242 5985  
Fax: (24) 2231 1800  
email: autoshow@compuland.com.br

**BAIÃO** Malhas e Armarinho Ltda.  
Atacado e Varejo  
Tel.: (24) 2243-9035  
R. Visconde do Bom Retiro, 201 - Centro  
CEP 25625-020 - Petrópolis - RJ

**Carlins**  
Plásticos  
DESDE 1965  
R. Do Imperador, 60 - Petrópolis  
Tel/Fax: (24) 2242-1391  
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

## A Finalidade desta Vida

Aceita a reencarnação, estabelece-se a ordem em torno de nós, nossa estrada ilumina-se e revela a finalidade última da vida: sabermos o que somos e para onde vamos.

Então, as satisfações materiais perdem para nós sua atração e sentimos desejos de trabalhar com ardor pelo nosso adiantamento. A finalidade suprema é a perfeição, o caminho que nos conduz a ela é o progresso: este caminho é longo e percorre-se, passo a passo. A meta distante parece recuar à medida que se avança, mas, a cada obstáculo vencido, o ser recolhe os frutos dos próprios esforços, aumenta a própria experiência e desenvolve as suas faculdades.

Não existem privilegiados, todos concorrem ao mesmo imortal destino, e, através de mil obstáculos, são chamados às mesmas finalidades. Apesar disso, somos livres para apressar ou diminuir nossa ascensão. Isso explica a desigualdade moral e intelectual dos homens. Contudo, cedo ou tarde, o sentimento do dever se desperta pela dor que vem a sacudir nossa inércia, e retomamos, forçadamente, o nosso caminho. Todos, filhos de um mesmo Pai, a sucessão de nossas existências deve levar-nos para junto d'Ele, para formar com nossos semelhantes

uma só família, a grande família dos Espíritos que povoam o universo.

Cada qual cria para si a própria condição com as obras das quais sofre as conseqüências que o vinculam e o caracterizam.

Não temos outro juiz, senão a nossa consciência, mas esta, logo que se liberta das sombras da matéria, torna-se imperiosa e insistente, na ordem moral, como na ordem física. Não existem senão causas e efeitos, dirigidos por uma lei soberana, imutável, infalível. O que em nossa ignorância chamamos de injustiça da sorte, não é mais do que a reparação do passado; o que chamamos destino é o ressarcimento dos débitos contraídos conosco mesmos e para com a lei.

A existência atual é, portanto, a conseqüência direta, inevitável, das nossas existências anteriores, como a vida futura será o resultado de nossas ações presentes.

Com a lei das reencarnações, a suprema justiça ilumina os mundos; cada ser, fazendo emergir e dominando a razão e a consciência, torna-se artífice do próprio destino, e constrói ou desmancha, à vontade, as cadeias que o vinculam à matéria. É a ação desta lei que explica as condições dolorosas às quais alguns estão sujeitos, pois cada vida culpada deve ser redimida. Chega o tempo em que as almas orgulhosas renascem em condições humildes e servis; em que o ocioso deve aceitar trabalhos duros, e aquele que provocou sofrimento deve, por sua vez, sofrer.

Na verdade, todos os males da existência concorrem, pois, para o nosso aperfeiçoamento. Bendigamos, pois, a dor, seja ela física ou moral: a humilhação, a enfermidade, a desventura. Apenas ela pode arrancar-nos à indiferença e plasmar nossa alma, dando-lhe sua forma mais pura, sua beleza mais perfeita.

Mas a alma não está vinculada para sempre a esta terra escura; não há lugar, no mundo, para o paraíso e para o inferno eterno. Após ter conquistado as qualidades necessárias, ela troca-a por regiões mais elevadas. Percorre os campos do céu, semeados de mundos e de sóis; é acolhida no seio de outras humanidades, em novos centros de vida onde, progredindo sempre, ampliará, incessantemente, a sua riqueza moral e o seu saber.

Que ao se aproximarem nossas passagens, consultando nosso passado, possamos concluir, nesse momento, que nos esforçamos em aproveitar nossas vidas, como meio de adiantamento para nossos espíritos, sempre contando com o concurso das Esferas Superiores. Percebemos que a oportunidade que o Pai Misericordioso nos concedeu não foi desperdiçada e que saímos desse mundo em condições superiores, mais sábios e felizes, do que quando encarnamos.

Bendito seja o Pai, que sempre dá novas oportunidades a seus ignorantes e ingratos filhos!

*Texto fundamentado no livro "Depois da Morte", de Léon Denis*

## NOSSO CARMA

■ Emmanuel

Meus irmãos, a cada dia, procuramos colocar a vocês a palavra certa, aquela de que necessitam no momento e, muitas vezes, sentimos que fomos bem acolhidos, pois, de modo geral, os dramas são os mesmos e as problemáticas de vida se situam dentro dos limites das criaturas que, no momento, habitam este planeta. Portanto, todos nós, todos vocês, estamos contaminados com os edemas do planeta, estamos todos envolvidos no carma planetário da Terra e nos nossos próprios carmas individuais, não é verdade?

O que significa, para vocês, um carma?

Muitos de vocês já ouviram falar sobre o carma e acham que ele é sinônimo de pesadelo, de delitos a se resumirem em uma só vida. Não. O que é um carma? O carma de cada criatura será, podemos traduzir, o acúmulo de fatores positivos e negativos de uma vivência, e estes fatores vêm arraigados em sua personalidade atual, presentes e atuantes em seus processos de vida cármica.

Quero dizer com isto que o carma é a própria vida em suas diversas manifestações. Não enxerguem o carma como tudo de ruim, de mal que lhes está acontecendo, não. O carma é a situação em que se encontram nesta vida atual, traduzindo-se por: dores, sofrimentos, alegrias, satisfações, preenchimentos, engrandecimentos, virtudes e inverdades.

Cada um de nós vem à função em vida terrena, ou em vida encarnada em qualquer tipo de mundo, trazendo o seu carma, isto é, a sua bagagem espiritual a ser exercitada em cada vida, em cada momento de vivência em esfera física. Este é o carma.

O carma de um planeta, de uma esfera, de mundos, é o carma de maturação da natureza. Assim como nós que, em

cada vida, viemos em manifestações, em estruturas diversas, a exercer funções e virtudes que foram inibidas no pretérito, também uma esfera, um mundo, um planeta caminham com a sua depuração, como o de sua própria natureza.

Mas, perguntariam vocês: a natureza detém vibrações de épocas passadas, cumulativas?

Sim, detém. Ficam impregnadas e as criaturas, que nos mundos vivem, são responsáveis por tudo aquilo que emanam em direção à natureza. Todos os seus pensamentos, todas as suas manifestações, todos os seus atos são lançados na atmosfera.

Existe energia na atmosfera, em todos os seus utensílios, móveis e imóveis e a vibração de cada um de vocês irá ser captada por toda forma de natureza, seja ela hominal, vegetal, animal ou mineral. Traduzimos isto como a absorção de vibrações que derivam da mente de cada criatura que permanece no planeta.

O que acontece? Se vibrarmos ódio, raiva, sentimentos menores, nós iremos impregnar tanto a nós mesmos, como ao ambiente que nos rodeia, em nossa casa, em nosso trabalho e na própria natureza à nossa volta.

Poderiam perguntar: "Isto ficaria impresso somente na natureza que nos circunda, ou se esbanjaria no ar, no éter, no Infinito, na atmosfera?"

Em todos; tanto estão retidos em todas as formas de natureza, como se emancipam e se lançam aos planos infinitos, colaborando, com isto, para a saturação das energias e dos fluidos que abastecem cada mundo, cada planeta e cada criatura.

Vejam vocês, meus irmãos, como somos e devemos ser, sempre, responsáveis por aquilo que pensamos, que falamos e que empreendemos em nossos atos.

Nós enviamos ao nosso corpo espiritual, ao nosso físico e ao de nossos irmãos encarnados e desencarnados; enviamos à natureza que nos circunda e ao mundo infinito, à vastidão do Infinito, tudo aquilo que vibramos.

A Terra, no momento, passa por um período de dificuldades; as criaturas, também. Reparem os carmas, isto é, a vivência de cada um de vocês coibida por aquilo que fazem, hoje, tornando-se responsáveis pelo estado atual da esfera.

Cada um de nós vem com um objetivo cármico; estamos, a cada vida, nos colocando a um desenvolvimento; estamos na escola da vida, na esfera encarnada, nos habilitando a provas, expiações e ressarcimentos. Trazemos carmas específicos, objetivos de vida específicos.

Como vêem, a criatura humana, espírito encarnado, é totalmente responsável por aquilo que vibra, que emana. Além de poder atingir a ele mesmo, positiva ou negativamente, e aos seus irmãos, ele tem e trará com ele um carma mais abrangente, que é o carma coletivo, aquele que se coloca em direção a um povo, uma nação, uma esfera. Todos nós somos responsáveis pelo estado dos povos, dos países, da esfera, porque as nossas vibrações estão, ainda, precisando ser equilibradas. Por isso, a responsabilidade que detemos em nossa vida!

A aceitação dos nossos carmas, dos nossos caminhos, se torna muito importante. Como aceitarmos as dificuldades e dores, perguntariam?

Buscando as respostas nas mensagens de Jesus, fortificando-nos através de Suas palavras, entendendo que, se hoje cumprimos um processo depuratório e estamos em pleno desenvolvimento, nós precisamos saber coordenar os nossos movimentos dentro da moral, das virtudes e dos sentimentos elevados de amor e perdão.

Que vocês possam atualizar-se nas parábolas do Cristo e encontrem as respostas aos seus processos cármicos atuais. Que Ele possa trazer-lhes a força e a vontade de vencer, a todos os momentos, às suas dores e dificuldades, lembrando sempre, meus irmãos, que estamos apenas em vivência de minutos, porque a nossa verdadeira vida é a espiritual, a eterna.

Que Deus esteja com todos!

**CASA DO ALEMÃO**  
Ind. e Com. de Lanches Ltda.  
Av. Ayrton Senna, 927  
Quitandinha - Petrópolis - RJ  
CEP: 25650-340  
Telefones:  
(24) 2242-3442 / 2231-0931

**CompuLand**  
Acesso Discado  
Hospedagem de Domínios  
Acesso Banda larga  
Criação de Sites  
Loja Especializada  
(24) 2231 8888  
Rua 16 de Março, 326  
Centro - Petrópolis - RJ  
loja@compu.land.com.br

**Dominio**  
LUBRIFICANTES  
R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

**Dupla Camada Teen**  
Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455  
Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064  
Petrópolis - Rio de Janeiro  
email: duplacamada@oi.com.br

## As jornadas diárias

■ Emmanuel

Aprendendo com o Evangelho e todos os ditames de cultos em vastas dimensões religiosas, nós, almas em multiplicidade de vidas numa constância de aprendizado, nos buscamos como criaturas presentes neste mundo e, tantas vezes, relutantes em nos aceitar como Espíritos infinitos e de variantes imensas, num caminhar eterno.

Embora todas as vivências sejam fortes atuações a se nos mostrarem em fatura de conceitos e aprendizados, estaremos sempre sob conjecturas múltiplas, a não aceitarmos que passaremos, em algum momento, a um outro tipo de vivência, talvez mais suave e amena, mas constituída de colocações e conformações que nos irão possibilitar obter, de nós mesmos e dos círculos vivenciais, uma nova visão com objetivos mais abrangentes.

Sendo assim, costumamos esquecer-nos da vida eterna diante de tantos labores diários, causando lacunas na nossa vivência e, ao mesmo tempo, não nos permitindo um fortalecimento espiritual diante das mesmas energias que nos penetram através da própria natureza e das tantas almas que nos acompanham este ciclo evolutivo no caminhar terreno.

Outrossim, as meras colocações na matéria estarão, literalmente, ligadas aos burilamentos espirituais, pois viemos a nos retratar uns com os outros, e aliviar as depressões e efeitos negativos adquiridos, também, em vivências semelhantes às atuais, quando esquecemos de nos ater em valores mais firmes, em moral mais perfeita ou em sentimentos delineados positivamente.

Com estes tantos manuseios, chegamos às jornadas reencarnatórias, e nelas nos medimos, dia-a-dia, diante do Pai, do Mestre e de nós mesmos, quando em liberdade semi-total durante o sono natural. E o que vemos e percebemos?

Bem, o percebido e sentido irá variar de acordo com a nossa postura e aceitação diante de nosso acúmulo cármico. Mas, por que não tentar melhorar estas visões diárias de nós mesmos, auscultando, minuciosamente, nossos posicionamentos e colocações? Sim, por que não aprender a visualizar, na jornada diária, causas, seqüências, deliberações, reações, sentimentos, atitudes, verbalizações e este contexto geral, em que nos deixamos possuir devido à tantas chamativas da matéria?

Por que, meus irmãos, não prestam mais atenção ao dia vivenciado, desde o alvorecer até que os labores nos tragam reflexos de cansaço e exaustão e nos levem ao descanso noturno? Por que não usufruir dos primeiros ares da manhã, sorvendo a renovada atmosfera purificada pelas energias divinas, que nos reforçam em atividades, vontades e desejos? Por que não abrimos nossos olhos e procurar ver o belo, o fértil e a beleza da própria vida, mesmo que estejamos em lutas e desbravando os pântanos materiais ou os desertos de orgulho e egoísmos? Por que não olharmos as jornadas diárias, trazendo, dentro de nós, a certeza de que a esperança no viver futuro e pleno nos fortalecerá, e conseguiremos ultrapassar breves instantes de lutas regeneradoras, pedidas e ansiadas por nós mesmos?

Realmente, o lusco fusco da materialidade, os aprazimentos momentâneos nos tolhem a visão e só conseguimos deter-nos no presente instante em que vivemos.

Irmãos, as jornadas diárias são páginas escritas por nós mesmos, quando em vida espiritual estávamos, e precisam ser

revisadas e vivenciadas, para que cheguemos ao final do nosso volume cármico na esfera e tenhamos executado todas as premissões e delineamentos tão procurados.

Não se esqueçam de que a vida terrena é pequeno espaço de experimentações no viver eterno e universal, e que todo proveito precisa ser tirado das tantas oportunidades que a nós se apresentam, pois os fatos e os momentos não surgirão sob renovadas aspirações, se não os soubermos perceber e penetrá-los, aproveitando estas grandes oportunidades a nos vermos mais profundamente alicerçando eles e dilatando sentimentos mais profundos e que nos libertem do caos do remorso e da humilhação.

Atuemos, diariamente, pensando que cada dia é uma página a ser lida com cuidado, esmero, dedicação e carinho, mas que, se não penetrarmos em seu conteúdo e retivermos os ensinamentos ali demonstrados e ofertados, teremos que voltar às páginas anteriores, rever e vivenciar tudo novamente, até que consigamos apreender o conteúdo e nos ilustrarmos moral, humana e espiritualmente.

Que a jornada diária não seja só composta de ilusões ou manifestações irreais, mas que possa ser dividida com Aquele que nos criou e que nos traz estas maravilhosas oportunidades. Oremos, conversemos com Deus, dialoguemos com Jesus a todos os instantes, não nos dispersemos tanto deste elo eterno, pois as tristezas e lamentações poderão surgir tarde demais, quando as páginas cármicas atuais já tiverem sido manuseadas e o livro da vida atual terminado em seu contexto pedido por nós.

Lembremo-nos de que somos eternos e que as jornadas se sucedem pela eternidade, por isso aprendamos estes primeiros passos nos percursos iniciais, abastecendo-nos de força, fé, amor e caridade, para que galguemos pastos e campos mais belos e férteis.

Que Deus possa ajudar-nos neste caminhar eterno!

## ■ AOS MÉDIUNS

### Mediunidade, compromisso severo

**Pergunta:** - É sensato a criatura ser médium e desistir de exercer a mediunidade devido à insuficiência de suas condições físicas, emotivas, financeiras e até morais?

**Ramatis:** - Tais médiuns demonstram que não estão cômicos de sua responsabilidade espiritual. Em verdade, eles nascem comprometidos para um serviço excepcional a favor do próximo, além de sua própria redenção, e isso é escolha feita, livremente, antes de eles ingressarem na carne. Imprudentemente, muitos esquecem esse compromisso severo e entregam-se a todos os caprichos e vícios próprios do homem comum. Deste modo, atravessam a existência terrena na figura do caçador de emoções e aventuras censuráveis, enquanto subestimam a mediunidade, que lhes pesa à conta de um fardo insuportável.

Olvidando a responsabilidade da faculdade mediúncia, vivem inconscientes do seu próprio destino espiritual elevado.

*Extraído do livro "Elucidações do Além", pelo espírito Ramatis, psicografado por Hercílio Maes*

## ■ AOS JOVENS

### Página do Moço Espirita Cristão

*"Ninguém despreze a tua mocidade, mas sê o exemplo dos fiéis na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé e na pureza".*

*Paulo (1 Timóteo, 4:12)*

Meu amigo da cristandade juvenil, que ninguém te despreze a mocidade.

Este conselho não é nosso. Foi lançado por Paulo de Tarso, o grande convertido, há vinte séculos.

O apóstolo da gentilidade conhecia o teu soberano potencial de grandeza. A sua última carta, escrita com as lágrimas quentes do coração angustiado, foi também endereçada a Timóteo, o jovem discípulo que permaneceria no círculo dos testemunhos de sacrifício pessoal por herdeiro de seus padecimentos e renúncias.

Paulo sabia que o moço é o depositário e realizador do futuro.

Em razão disso, confiava ao aprendiz a coroa da luta edificante.

Que ninguém, portanto, te menoscabe a juventude, mas não te esqueças de que o direito, sem o dever, é vocábulo vazio.

Ninguém exija, sem dar, ajudando; e sem ensinar, aprendendo sempre.

Sê, pois, em tua escalada do porvir, o exemplo dos mais jovens e dos mais velhos que procuram no Cristo o alvo de suas aspirações, ideais e sofrimentos.

Consagra-te à palavra elevada e consoladora.

Guarda a bondade e a compreensão, no trato com todos os companheiros e situações, que te cercam.

Atende à caridade, que te pede estímulo e paz, harmonia e auxílio para todos.

Sublima o teu espírito, na glória de servir.

Santifica a fé viva, confiando no Senhor e em ti mesmo, na lavoura do bem, que deve ser cultivada todos os dias.

Conserva a pureza dos teus sentimentos, a fim de que o teu amor seja invariavelmente puro, na verdadeira comunhão com a Humanidade.

Abre as portas de tua alma a tudo o que seja útil, nobre, belo e santificante e, de braços devotados ao serviço da Boa-Nova, pela Terra regenerada e feliz, sigamos com a vanguarda dos nossos benfeitores ao encontro do Divino Amanhã.

*Capítulo do Livro, de Emmanuel, "Segue-Me", psicografado por Francisco Cândido Xavier.*

“A lei do carma é a lei da relação causal entre as ações de um homem e a reação do universo que retorna à sua porta. Este retorno de energia positiva e negativa é contínuo, até que a alma se aperfeiçoe em Cristo e escape da roda do renascimento”

Elizabeth Clare Prophet

**Equilibrium**  
Ricardo D. Ibiapina  
Prof. Ed. Física  
Personal Trainer  
CREF 2345  
Ana Paula D. Ibiapina  
Nutricionista  
CRN 4-95005721  
No Valparaíso,  
o "Ponto de Equilíbrio"  
para suas Atividades Físicas  
R. Gonçalves Dias, 537  
Valparaíso - Tel: 2237 3552

**FARMACIA BRASIL**  
A melhor em manipulação  
e produtos ortopédicos  
R. do Imperador, 817 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tel: (24) 2237 3060  
email: farmacia@farmaciabrasil.com.br

**ESCOLA FAVO DE MEL**  
• Berçário  
• Educação Infantil  
R. Santos Dumont, 847  
Centro - Petrópolis - RJ  
Tel/Fax: (24)2242-0235

**Luandri**  
**Lnd**  
Moda em Jeans e Brim  
ATACADO E VAREJO  
RUA TERESA, 285-B - CEP. 25623-020  
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

## Preparação, em Plano Espiritual, para uma Reencarnação

A parte mais comovente da vida do homem é o seu nascimento nos mundos densos e a sua transferência ao mundo espiritual. Estaremos sempre diante de almas, a quererem defrontar-se com os impulsos humanos e com as atribuições de vidas para sua própria complementação.

A reencarnação é, pois, dádiva divina. É necessidade energética, ponto pacífico para nossa complementação. É verba atestada e que deverá ser aceita. Portanto, quando a necessária volta se fizer, serão valorizados, primeiramente, os requisitos a serem adquiridos pelo ser que se propõe. Mas, não encarnamos para vidas isoladas e perdidas no espaço; esse trabalho, esse burilamento do espírito é feito em confronto direto entre irmãos de uma mesma dimensão. Qual seria a vantagem de encarnarmos somente para lapidar a nós mesmos, diante de um ambiente inócuo e cru?

A lapidação é feita por vários trabalhadores; a laboriosa tarefa é do próprio espírito em confronto com as deficiências dos outros, em confronto às dores e negativas alheias. Aí, sim, estará o valor de um retorno, lapidando-se intimamente para melhor se fazer presente no mundo que o envolve, trabalhando-se consciente e duramente, sentindo-se em constante modificação, vendo-se reerguer em função mútua e abrangente, erguendo-se para firmar-se melhor. E, cada vez mais, uma aspiração se imprimirá a seu espírito, pois este se regozijará ao sentir-se emancipado.

Um projeto para uma reencarnação, ou seja, um projeto de vida, é obra de magnífica sabedoria. Por isso, é coordenado por Espíritos Superiores, que privilegiam as necessidades dos Espíritos, em detrimento às suas vontades, pois têm profundo conhecimento do que eles precisam para evoluir. A participação do espírito reencarnante depende do seu grau evolutivo, porém, todos recebem explicações sobre a utilidade de seu novo processo reencarnatório.

Muitos são os especialistas espirituais, a se ocuparem destas tarefas, porém, o mais necessário será o psicólogo, o conhecedor das almas em sua profundidade e suas necessidades; depois, o orquestrador das vidas, no tempo e nas exigências, onde coordenará as almas participantes do mesmo círculo familiar ou social.

Muitos colaboradores, realmente, planejam cada retorno ao plano físico, muitos orquestram as horas, os minutos, as vestimentas e os caracteres, a serem observados dentro das diversas facetas buscadas para plenitude do trabalho. Os locais, as cidades, os rumos e as situações são confrontados com outros, para que possam haver "semelhanças" e "coincidências". Os fisiologistas de almas também são trazidos a este trabalho, pois precisarão orquestrar os caracteres individuais, as personalidades, os tipos de pele, de sangue e doenças orgânicas, isto é, as falhas do organismo físico e as próprias necessidades destas falhas, diante dos objetivos necessários. A auxiliá-los, contam, ainda, com as fichas cármicas, onde estão registrados, com detalhes e precisão, todos os dados da trajetória percorrida por todos e cada reencarnante, além de informações ainda mais específicas, das almas.

Os detalhes minuciosos, a organização, os cuidados de uma preparação reencarnatória, em plano espiritual, demonstram a seriedade e a magnitude da oportunidade evolutiva que a vida humana oferece.

Acordemos, já, imediatamente, para essa dádiva Divina, e não, somente, mais tarde, em plano espiritual, arrependidos pela oportunidade dilapidada.

*Texto baseado no livro, de Emmanuel, "Tudo pela Vida", psicografado por Angela Coutinho.*

## MODELOS BÁSICOS DE FICHAS CÁRMICAS

### FICHA CÁRMICA I

TEMPO DE EXISTÊNCIA DA ALMA: \_\_\_\_\_  
 TEMPO DE VIVÊNCIA HOMINAL: \_\_\_\_\_  
 NÚMERO DE ENCARNAÇÕES:  
 Em Planos Inferiores: \_\_\_\_\_ Em Planos Médios: \_\_\_\_\_  
 PERSONALIDADE PREDOMINANTE: ( ) Homem ( ) Mulher  
 POTENCIALIDADES: ( ) Artísticas ( ) Científicas ( ) Humanas  
 CONDIÇÕES ORGÂNICAS GERAIS DO ESPÍRITO:  
 ( ) Plena ( ) Normal ( ) Deficiente ( ) Perturbação  
 TIPOS DE COMPLEIÇÕES MAIS DILATADAS A CADA ENCARNAÇÃO:  
 ( ) Obesa ( ) Normal ( ) Magra ( ) Oscilante  
 FUNÇÕES ORGÂNICAS DELINEADAS NA MAIORIA DAS ENCARNAÇÕES:  
 ( ) Mais Alinhadas ( ) Normais ( ) Em Defasagens  
 DEFICIÊNCIAS EMOCIONAIS:  
 ( ) Totalidade ( ) Médias ( ) Defasagens  
 TEMPO MÉDIO EM QUE CADA ENCARNAÇÃO SE PROCESSA: \_\_\_\_\_ Anos  
 NECESSIDADES DE ALINHAMENTO COMO:  
 ( ) Pais ( ) Filhos ( ) Irmãos ( ) Amigos ( ) Parentes

### FICHA CÁRMICA II

NÍVEL DE MATURIDADE (EM PERCENTUAIS):  
 ( ) Emocional ( ) Psíquica ( ) Religiosa ( ) Humana ( ) Sensorial  
 NÍVEL DE EQUILÍBRIO CONSTANTE NO VIVER  
 (EM PERCENTUAIS): ( ) Em família ( ) Em sociedade ( ) Espirituais  
 TEMPO DE PROPOSTAS CÁRMICAS SEM  
 RESULTADOS POSITIVOS ALCANÇADOS: \_\_\_\_\_ (Nº de anos)  
 EXIGÊNCIA ATUAL DO ESPÍRITO (PEDIDA POR ELE MESMO):  
 ( ) Familiar ( ) Parceria única ( ) Ambiental ou social  
 MELHORES PROPORÇÕES EM VIDA CARNAL COMO:  
 ( ) Perdão ( ) Caridade ( ) Amor ( ) Humildade ( ) Compreensão ( ) Abnegação  
 PARTE QUE MAIS DISTENDEU DE SI MESMO:  
 ( ) Físico ( ) Emocional ( ) Psíquica

### FICHA CÁRMICA III

ALMAS A AINDA NECESSITAR CONVIVER POR REMORSO: \_\_\_\_\_  
 ALMAS A SE UNIR EM PARCERIA AMOROSA: \_\_\_\_\_  
 ALMAS A SE UNIR POR ENTENDIMENTOS GERAIS: \_\_\_\_\_  
 ALMAS A CUMPRIREM DOAÇÕES ENTRE SI: \_\_\_\_\_  
 ASPECTOS VISADOS A CADA VIDA (EM PERCENTUAIS):  
 ( ) Transformação pessoal ( ) Transformação social  
 ASPECTOS MEDIÚNICOS A POSSIBILITAREM MAIOR CRESCIMENTO:  
 ( ) Leves ( ) Médios ( ) Profundos  
 CARACTERÍSTICAS MEDIÚNICAS A SE SOBRESSAÍREM:  
 ( ) Intuitivas ( ) Atuantes ( ) Somente caritativas  
 CONTINGÊNCIAS A SEREM FIRMADAS PARA UM NOVO REENCARNE:  
 ( ) Amparar irmãos ( ) Servir ( ) Expelir remorsos ( ) Compreender ( ) Amar ( ) Aceitar ( ) Perdoar  
 ( ) Paciência ( ) Humildade ( ) Mediunidade ( ) Tipo específico de profissionalismo ( ) Missão  
 ( ) Tarefas gerais ( ) Processos individuais ( ) Processos coletivos ( ) Divergências mentais.  
 EXTERIORIZAÇÕES FÍSICAS:  
 ( ) Leves ( ) Médias ( ) Profundas

*Do Livro "Processos Cármicos", de Henrique Karroiz, psicografado por Angela Coutinho, a ser editado.*

**MAITA**  
PETRÓPOLIS - RJ

Uma pedalada na frente.  
Peças e acessórios para bicicletas.

**bike**

Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

**Papelaria Semadri Ltda**  
Email: papelariasemadri@veloxmail.com.br  
www.papelariasemadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352  
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243 7040  
Centro Fax: (24)2231 4880  
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

**Predi cópias**

(24) 2222-4660 - predicopias@gmail.com

**Capelle Cabelereiros**  
**Romildo**

Rua 16 de Março, 56 - Sala 101  
Tel: 2242-9735

## Envolvimentos de uma preparação reencarnatória

### QUALIFICAÇÕES DOS PROCESSOS REENCARNATÓRIOS

De necessidades prementes, a gerarem alívio imediato; de reconstrução carnal e fluidica; de provas interpretadas pelo físico e pelo moral; de expiações, a serem externadas na carne ou no sensorial; de recrutamento a tarefas; de missão, a ser continuada pelo mesmo Espírito; de missão específica, a firmar situações.

### TIPOS DE HABILITAÇÕES PARA O REENCARNE

- 1 - **Habilitações Voluntárias:** A própria alma quer cumprir interesses e objetivos.
- 2 - **Habilitações Necessárias:** A alma busca condições mais férteis a se alinhar em valores, moral, caráter e fé, até que o dedo da consciência não lhe imponha novos retornos.
- 3 - **Habilitações Compulsórias:** Casos prementes de distúrbios, degenerações, intensas dores e sofrimentos.

### TIPOS DE REENCARNAÇÕES

**Reencarnação Programada:** para os Espíritos mais esclarecidos; o Espírito participa, para discutir: as próprias necessidades; resgates; provas; aquisições educacionais; programação do veículo físico; escolha dos pais; momento curto ao acasalamento no útero materno; trabalho a desenvolver em benefício próprio e de irmãos de caminhada.

**Reencarnação compulsória:** para os Espíritos primários, endurecidos, envolvidos no mal e revoltados contra Deus. Casos específicos de reencarnação compulsórias: gravidez por estupro; irresponsabilidade sexual dos pais. Este tipo de reencarnação poderá ocorrer, também, junto a casais, que fazem o seu planejamento familiar.

### CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS

“Herdamos, assim, de nós mesmos, tudo aquilo que se nos afigura embaraço e miséria no cálice do destino”.

*Emmanuel*

A participação do Espírito, na elaboração do seu processo reencarnatório, irá depender do nível de consciência de si próprio.

A reencarnação é regida pelas seguintes Leis: Lei das Afinidades; Lei do Progresso e Lei da Ação e Reação.

*Do Livro “Processos Cárnicos” de Henrique Karroiz, psicografado por Angela Coutinho, a ser editado.*



## NA FAMÍLIA, A GRANDE OPORTUNIDADE!

A principal e mais importante oportunidade de reificação da delituosa trajetória do reencarnante é no seio de sua própria família, onde se encontram a maioria de espíritos atraídos pelo amor cultivado há milênios, como, também, outros, imantados pelas paixões e pelo ódio vividos no passado!

Deus, na Sua Magnanimidade e Sabedoria, criou o lar humano, como ensejo de convocação, vivência e união de espíritos adversos comprometidos no passado, a fim de se unirem e amarem-se pelos laços consanguíneos da família terrena! Os favores e deveres recíprocos, vivenciados no lar, terminam despertando afetos entre os próprios adversários

de outrora, cujo “esquecimento” benéfico dos acontecimentos passados permite a confraternização espiritual.

Entretanto, há os que se descobrem, entre si, no seio da mesma família, na posição de algozes ou vítimas, decorrendo disso a maioria dos conflitos nos lares terrenos.

Contudo, é o lar terreno o curso de alfabetização espiritual, por excelência, ao qual devemos, zelosa e primeiramente, dedicar-nos, para habilitar-nos a séries mais adiantadas.

*Texto com base no livro “A Vida Humana e o Espírito Imortal” do Espírito Ramatis, psicografado por Hercílio Maes*

## Lembranças de Vidas Passadas atestam a Doutrina Reencarnacionista

A resumida e incompleta abordagem sobre vidas passadas, abaixo apresentada, não deseja exortar ninguém a querer saber quem foi ou o que fez. Visa, sim, a oferecer mais uma demonstração sobre a verdade reencarnacionista, assim como, expor alguns dados a ela pertinentes. Deixemos o passado de lado, e aproveitemos as oportunidades de aperfeiçoamento contidas na vida presente.

Os relatos de encarnados sobre suas vidas precedentes, em geral, são frutos de:

\* **Curto período de intermissão** - fase em que o Espírito permanece desencarnado entre duas existências consecutivas -. No caso de algumas crianças, por exemplo, o período é muito pequeno, e ficam grafadas, em sua mente, algumas lembranças, fazendo com que elas, ao conviverem com determinadas situações, lembrem de alguns momentos de sua última encarnação.

\* **Sonhos repetidos**, geralmente traumáticos e carregados de fortes emoções.

\* **Hipnose** - apresentação de um caso, com resumos dados.

Investigadora: Dra Helen Wambach.

Paciente: Sr. Robert Logg.

Nº de intermissões, apurado - 14.

Tempo total das intermissões - 3765 anos.

Varição dos tempos de intermissão - 0 a 1200 anos.

Tempo médio de cada intermissão - 269 anos.

Mudança de sexo: 10 do sexo masculino e 5 do sexo feminino.

A regressão atingiu até o ano de 2000 a.C., no Egito.

Obs: Os períodos, levados em conta, foram aqueles para os quais havia dados concretos acerca das épocas.

*Texto fundamentado no Livro “Você e a Reencarnação” de Hernani Guimarães Andrade*

**QUINTA DO JADE**  
POUSADA E CASA DE CHÁ  
Estr. dos Taboões, 3005 - Itaipava - Petrópolis  
Tel.: (24) 2223-3172 / 3248 / 5590 / 5691  
email: reservas@quintadojade.com.br  
site: www.quintadojade.com.br

**Salão Imperial Ltda.**  
UNISSEX (homens)  
Também manicure e pedicure para mulheres  
*Agradecemos a preferência*  
Praça D. Pedro II - Galeria - Lj 4 - Petrópolis - RJ  
(24) 2237-3474 / 8115-8878 / 2242-7829 (Res.)

**OFÍCIO**  
Petrópolis - RJ  
R. Irmãos D'Ángelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ  
Tel: (24)22312090 - email: cartorio@oficio@hotmail.com

**Predimóveis**  
Itaipava  
Os Melhores Imóveis da Serra  
www.predimoveis.com.br  
(24) 2222-3202

## MODERNOS NICODEMOS

A nação judaica era uma teocracia, ou seja, tinha uma forma de governo em que a autoridade, emanada dos deuses ou de Deus, é exercida por seus representantes na Terra. Assim, em Israel, o povo era governado por líderes essencialmente religiosos, que baseavam suas decisões políticas, sociais e econômicas nos textos sagrados. O estudo, a interpretação e a aplicação da lei às inúmeras situações da vida constituíam questões de mais alta relevância. Os jovens, bem dotados, consumiam anos e anos debruçados sobre os textos sagrados, sob orientação dos grandes Mestres de Israel, até que pudessem ser considerados Doutores da Lei. Honra suprema e glória máxima estavam em ser escolhidos para integrarem o Sinédrio. Somente os melhores chegavam lá, pelo talento, o saber e a fidelidade às tradições de Israel, bem como, pelas boas conexões políticas e sociais. Era no Sinédrio que todas as grandes e importantes questões eram debatidas e resolvidas. O Sinédrio era, pois, o órgão máximo do poder político-religioso.

A despeito de todo esse rigor, pelo menos um membro do Sinédrio tinha suas simpatias por Jesus e Suas idéias: Nicodemos, que, impressionado com as coisas que Ele dizia e fazia, procurava-O, secretamente, quase sempre na calada da noite, para propor-Lhe perguntas e colher ensinamentos. Entre os ensinamentos que o Cristo lhe transmitiu, um, em particular, o impressionou, profundamente: para se alcançar o estado de pureza espiritual – que Jesus chama de “Reino de Deus”, é preciso nascer de novo.

Nicodemos não entendeu a referência e perguntou perplexo:

- Como será possível a um homem já velho nascer de novo? Terá que

entrar novamente no ventre de sua mãe para nascer?

Pacientemente, Jesus ensina a dualidade do ser humano, que é carne e é espírito. O corpo de carne não pode gerar senão outro corpo de carne – jamais criar um espírito, que este é de outra origem. O espírito nasce e renasce muitas vezes na carne, até que fique em condições de pureza e sabedoria, que lhe permitam “entrar no Reino de Deus”. Mesmo assim, Nicodemos não se recuperava de sua perplexidade, ante aquela estranha afirmativa de que era preciso nascer de novo, ou seja, renascer. E volta a perguntar:

- Como se pode fazer isso?

Jesus responde com outra pergunta:

- És Mestre em Israel e não entendes essas coisas?

Só há uma explicação lógica para a pergunta-resposta: todo aquele que houvesse estudado bem os textos sagrados de Israel, especialmente os Doutores da Lei, como Nicodemos, deveria conhecer o mecanismo dos renascimentos, ou seja, a reencarnação. Em outras palavras: referências inequívocas às vidas sucessivas constam do Antigo Testamento, no qual estudavam os Doutores. Além disso, Allan Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (cap 4 ; 6-9), lembra que se essa crença fosse um erro, Jesus não deixaria de combatê-la, como o fez a tantas outras. “Longe disso, porém, Ele a sancionou com toda a sua autoridade, e a transformou num princípio, fazendo-a condição necessária, quando disse: *Ninguém pode ver o Reino dos Céus, se não nascer de novo. E insistiu, acrescentando: Não te maravilhes de eu ter dito que é necessário nascer de novo.*”

É evidente, também, que a doutrina dos renascimentos – e, portanto, das vidas sucessivas ou reencarnação – era pacificamente

aceita por pessoas comuns e aparentemente de menos saber do que os Doutores da Lei.

Em suma, é pelo encadeamento das reencarnações bem aproveitadas que alcançaremos a paz e a felicidade sem mácula. Ou, na linguagem viva do Cristo: “Em verdade, digo: aquele que não nascer de novo *não pode ver* o Reino de Deus”.

E como Nicodemos não conseguia recuperar-se de sua perplexidade, Jesus acrescentou:

- Falamos do que *sabemos* e damos testemunho do que *vimos* mas vocês não aceitam o nosso testemunho...

Desde aquele diálogo, que se preservou através dos séculos, por onde andou Nicodemos e o que fez? Certamente que nasceu de novo, muitas vezes, para viver e experimentar a realidade que, nem pelo testemunho vivo de Jesus, ele conseguiu aceitar...

Muitos outros continuam por aí, aferrados tenazmente à letra estrita dos textos e cegos à visão do Espírito. Temem usar as chaves que lá estão nos mesmos textos, que lhes parecem misteriosos e enigmáticos. Ou, então, inventam artifícios interpretativos que podem servir para arregimentar prosélitos, mas não para colocar o ser humano, face a face, com a realidade espiritual.

E por isso, continuam a contemplar fascinados a porta fechada, sem coragem nem para bater, como recomendou Jesus.

*Texto baseado no livro de Hermínio Miranda, “A Reencarnação na Bíblia”*

## ENCARNAÇÕES-CHAVE

Determinadas encarnações podem ser simbolizadas pela aresta do degrau que marca mais uma etapa na ascensão do Ser Eterno, em busca da Luz de seu Criador. Antes de o espírito emergir na matéria densa, para dar o testemunho supremo que o habitará a permanecer em novo grau, sofre um período de preparo intenso, que varia de criatura para criatura, podendo mesmo remontar a séculos. Pode ser feito, no espaço ou na Terra, através de experiências por diversas encarnações.

Ao ingressar na fase em que testemunhará a aquisição dos requisitos necessários para elevar-se a um novo grau, descem sobre ele, redobradas, as vibrações de amor, esperança e fé, provenientes dos corações amorosos que anseiam pela sua felicidade, procurando ampará-lo nos momentos decisivos. Sentirá, bem nítido, o chamado do Bem e do Mal empregando o próprio discernimento, terá que fazer a distinção entre eles, para revelar a realidade de suas vibrações na escolha do caminho a seguir.

Demonstrará, então, se assimilou as emanções puras do Bem ou se os ensinamentos do curso realizado não foram aproveitados. Nesse caso, terá que recomençar a experiência através de novos estudos e novas encarnações preparatórias. Essa existência ficará marcada pelo esforço despendido e pela decepção do Ser que viu suas mãos apalparem a aresta de novo degrau, vislumbrou-lhe a beleza, mas não encontrou forças para a ascensão, caindo na laje inferior que esperava não mais pisar.

Quando a terra de Kemi representava o expoente máximo da civilização, o Senhor, em Sua sabedoria, estendeu sobre ela um raio mais forte de luz, para que se tornasse também um centro irradiante de Verdades.

Numerosos espíritos, constituindo uma família espiritual, depois de cuidadosamente preparados por mentores dedicados, desceram confiantes à Terra do Nilo, trazendo os corações cheios de esperança e felizes pela oportunidade de colaborar mais intensamente para o bem da Humanidade. Entretanto, quando os testemunhos se tornaram mais árduos, quase todos faliram, contribuindo por atos impensados e emoções desequilibradas, para desfigurar a realização que lhes fora confiada.

Grande era a responsabilidade daquelas almas, pois muitos seres usufruíam benefícios do testemunho de Fé, Humildade e Amor que então tivessem prestado. Mas a bondade do Pai é infinita e Sua misericórdia jamais nega aos filhos pródigos novas oportunidades.

A encarnação, vivida por esse grupo de espíritos no Egito, foi uma “encarnação-chave”, que lhes teria possibilitado ingresso em um novo grau, caso fosse bem aproveitada. Por isso, só após longo período de preparação, receberam oportunidade semelhante e no presente, encarnados, precisam testemunhar que as palavras santas do Evangelho de Jesus já constituem para eles Verdade e Vida.

Desejamos, ardentemente, que aproveitem esta experiência tão significativa, pois a vitória representará a felicidade de viverem dentro de um novo padrão vibratório. É uma prova decisiva, que deve ser vivida com muito amor e humildade, para que as fortes sugestões negativas do passado não prevaleçam. Devem ser analisados os erros causadores das quedas em experiências passadas, para que a nova oportunidade seja coroada com alegria da vitória. Que amem a Deus sobre todas as coisas, procurando ser, na Terra, a expressão de Sua vontade, expedindo a divina vibração a todos os instantes, desde o pensamento mais profundo ao mais terno olhar ou através de um simples sorriso, pois esse é o estado de paz e felicidade absolutas a que os orientais chamam Nirvana. É a suprema integração do ser criado ao seu Criador; é a mais sublime alegria. Nada mais se deseja, depois dessa realização, além de continuar a ser a Centelha de Luz emitida por Deus, nosso Pai, Força Criadora do Universo, Usina Geradora de todo Amor! A realização desse ideal, entretanto, requer, além da certeza absoluta de seu valor e da vontade firme de atingi-lo, um exercício constante de meditação, prece e vigilância. Essa vitória só bafejará os espíritos que vibrarem dentro de sentimentos de Fé, Amor e Humildade.

**Vosso Irmão, Akenaton**

*Texto extraído do livro “Mensagens do Grande Coração”, dos Espíritos Ramatis, Nicanor e Akenaton*

**SUPERSPORT**  
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.  
R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800  
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003

**Mercado das Tintas**  
R. Washington Luiz, 1203/1205 - Centro  
Petrópolis - RJ  
Tels.: (24) 2243-5173 / 2242-4543  
E-mail: mercadotintas@yahoo.com.br

**VIDRAÇARIA JANIQUEZ**  
A MAIS ANTIGA DA CIDADE  
R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro  
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

**Visual Hair**  
André e Adelmo  
Cobeleiros Unisex  
R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978



## AS VIDAS SUCESSIVAS – PROVAS HISTÓRICAS

A doutrina reencarnacionista dominou toda a Antiguidade. Vamos encontrá-la no coração das grandes religiões do Oriente e nas obras filosóficas mais puras e elevadas. Ela guiou em sua marcha civilizações do passado e se eternizou através dos tempos. Apesar das perseguições e trevas temporárias, reapareceu e persiste no decorrer dos séculos, em todos os países.

Originária da Índia, expandiu-se para o mundo. Muito antes de terem aparecido os grandes reveladores dos tempos históricos, era formulada nos Vedas (livros sagrados para os hindus) e claramente no Bhagavad-Gita (poema sagrado para as religiões da Índia). O bramanismo e o budismo se inspiraram nela e, ainda hoje, milhões de asiáticos – o dobro ou mais do que representam todas as associações cristãs reunidas – acreditam na pluralidade das existências.

O Japão nos mostrou o que tais crenças podem fazer por um povo. A magnífica coragem, o espírito de sacrifício que os japoneses mostram em face da morte, sua indiferença diante da dor, todas essas qualidades superiores, que fizeram a admiração do mundo em circunstâncias memoráveis, não tiveram, senão, outra causa.

O Egito e a Grécia adotaram essa mesma doutrina. A antiga crença dos egípcios nos é revelada pelas inscrições dos monumentos e pelos livros de Hermes. Na Grécia, encontramos a doutrina das vidas sucessivas nos poemas órficos. Era a crença de Sócrates, de Platão, de Pitágoras, de Apolônio e de Empédocles. Sob o nome de metempsicose, falam delas muitas vezes em suas obras, em termos ocultos, pois eram ligados pelo juramento iniciático. Entretanto, a afirmação é precisa no último livro de *A República, em Fedra, em Timeu* e em *Fédon*: “É certo que os vivos nascem dos mortos, e que as almas dos mortos voltam a nascer.”

A grande doutrina era também conhecida no mundo romano. Ovídio, Virgílio, Cícero, em suas obras imortais, fazem freqüentes alusões a isso. Virgílio, em *Eneida*, assegura que a alma, ao mergulhar no Lete, perde a lembrança de suas existências passadas.

Os livros sagrados dos Hebreus: o Zohar, a Cabala, o Tamulde afirmam, igualmente, a preexistência e, sob o nome de ressurreição, a reencarnação também era a crença dos fariseus e dos essênios. O Antigo e o Novo Testamento trazem ainda traços numerosos, por exemplo, em algumas passagens de Jeremias e de Jó, depois no caso de João Batista que foi o profeta Elias, no do cego de nascença e na conversa particular de Jesus com Nicodemos. Eles acreditavam na possibilidade da reencarnação e na possível existência da alma antes do nascimento. Sua linguagem nos leva mesmo a crer que essa idéia estava divulgada entre o povo, e Jesus parecia autorizá-la, em vez de combatê-la.

O Cristianismo primitivo possuía o verdadeiro sentido do destino. Os primeiros padres da Igreja e, entre outros, Orígenes e São Clemente de Alexandria, pronunciaram-se em favor da transmigração das almas. São Jerônimo e Rufinos afirmam que ela era ensinada como verdade tradicional a certo número de iniciados.

Contudo, essa alta doutrina não podia conciliar-se com certos dogmas e artigos de fé, armas poderosas para a Igreja, tais como a predestinação, os castigos eternos e o juízo final. Com ela, o Catolicismo teria dado lugar mais amplo à liberdade do espírito humano, chamado em suas vidas sucessivas a se elevar por seus próprios esforços e não somente por uma graça do “Alto”.

Por isso, a condenação da reencarnação pelo Concílio de Constantinopla, em 553, foi um ato repleto de conseqüências prejudiciais. Ela trouxe o descrédito e a repulsa ao princípio das vidas sucessivas. Então, vê-se edificar, em vez de um conceito simples e claro do destino, compreensível às mais humildes inteligências,

umindo a Justiça Divina com a desigualdade das condições e dos sofrimentos humanos, todo um conjunto de dogmas, que lançaram o esquecimento sobre o problema da vida, revoltaram a razão e, finalmente, afastaram o homem de Deus.

Mas, a doutrina das vidas sucessivas reapareceu em diferentes épocas no mundo cristão, sob a forma das grandes heresias e das escolas secretas, embora tenha sido muitas vezes afogada no sangue ou sufocada sob a cinza das fogueiras. Na Idade Média, ela se apaga quase inteiramente e deixa de influenciar o desenvolvimento do pensamento ocidental, causando-lhe assim grande dano. Daí os erros e a confusão dessa época sombria, o fanatismo mesquinho, a perseguição cruel, as trevas do espírito humano. Uma espécie de noite intelectual se fez sobre a Europa.

No entanto, de tempos em tempos, como um relâmpago, o grande pensamento ilumina ainda, por inspiração do “Alto”, algumas belas almas intuitivas. Continua a ser, para os pensadores da elite, a única explicação possível do que se tornou para a massa o profundo mistério da vida. Não somente os trovadores, em seus poemas e suas canções, faziam-lhe discretas menções, mas poderosos espíritos, como Boaventura e Dante Alighieri, mencionaram essa doutrina de um modo formal. Thomas Moore, Paracelso, Jacob Boehme, Giordano Bruno e Campanella afirmaram essa grande doutrina, muitas vezes com seu próprio sacrifício.

A doutrina reencarnacionista, após séculos de esquecimento, reaparece na França moderna. Ela foi reconstituída e sustentada por todo um grupo de brilhantes escritores: Charles Bonnet, Dupont de Nemours, Henri Martin, Pierre Leroux, Victor Hugo, Flammarión, etc.

“Nascer, morrer, renascer e progredir sempre, essa é a lei”, disse Alan Kardec. Graças a ele e à escola espirita da qual é o fundador, a crença nas vidas sucessivas da alma se popularizou, se espalhou em todo o Ocidente, e conta hoje com milhões de seguidores. O testemunho dos espíritos veio dar-lhe uma comprovação definitiva. A vida terrestre, dizem eles, basicamente é um treino, uma preparação à vida eterna. As reencarnações são as etapas do caminho que todas as almas percorrem em sua evolução; é a escala misteriosa que, das regiões misteriosas, por todos os mundos da forma, nos conduz ao reino da luz. Nossas existências se desenrolam no decorrer dos séculos; elas passam, se sucedem e se renovam. Em cada uma delas, purificamo-nos um pouco do mal que está em nós. Lentamente, avançamos, penetramos mais adiante no caminho sagrado, até que tenhamos adquirido os méritos que nos abrirem o acesso aos círculos superiores, de onde se irradiam eternamente a beleza, a sabedoria, a verdade e o amor.

*Texto fundamentado no livro  
“O problema do destino”, de Léon Denis*

“  
A reencarnação num corpo  
deficiente, considerado,  
na Terra, como sendo o mais  
disforme, é sempre  
abençoada concessão de Deus  
João Custódio Machado”

## Ressurreição e

## Reencarnação – Diferenças

Segundo Ramatis, há alguma diferença vocabular entre Ressurreição e Reencarnação, pois os judeus, através dos seus dogmas seculares, consideravam a ressurreição o fato de a alma retornar ao mundo físico, mas podendo recompor o seu antigo corpo carnal, embora usado e desintegrado pela fauna e flora das sepulturas. Mas esse dogma, na época, não era muito bem esclarecido ou entendido pelos próprios judeus, pois eles não sabiam defini-lo com a precisão lógica de um acontecimento comum ou racional.

Tudo era vago e sujeito a muitas interpretações, uma vez que o baseavam em noções incompletas e incertas. Os judeus não tinham conhecimento claro e exato de como a alma se ligava ao corpo físico, tal qual, hoje, ainda acontece com os católicos. Eles ainda se conformavam, ingenuamente, com a resposta dogmática dos seus sacerdotes, que alegavam tratar-se de um “mistério” proibido por Jeová. Não conseguiam precisar nem conciliar bem, quanto ao fato ou à possibilidade de a alma já ter vivido noutros corpos em vidas anteriores. No entanto, aceitavam, submissos, a idéia de que a alma poderia ressuscitar no dia do Juízo Final e recompor o seu velho corpo “já falecido” e desintegrado no túmulo. Admittiam a insensata possibilidade de reaverem os mesmos átomos e moléculas dos cadáveres, já dispersos nos ambientes fúnebres dos sepulcros e ressuscitarem em um organismo sadio e eficiente. Algumas vezes, eles desconfiavam que seria bem mais fácil a alma reencarnar-se em novos corpos físicos, frutos de novas procriações geradas no ventre feminino. No entanto, comumente misturavam essa concepção mais lógica de um renascimento carnal, com a mesma possibilidade insensata de a alma ressuscitar do túmulo e capaz de recompor o seu organismo desaparecido nas entranhas do solo.

Em conseqüência, a ressurreição divulgada pela igreja católica em nada se assemelha à ressurreição admitida e endossada pelas doutrinas reencarnacionistas. A doutrina da reencarnação é uma concepção lógica, porque não existe a desintegração das formas vivas para se constituírem e reviverem as formas mortas. Mas é o nosso espírito, que compõe e comanda, sucessivamente, novos corpos gerados da fonte inesgotável das substâncias vivas, através da gestação normal nos ventres femininos.

Enquanto o Catolicismo ainda admite a ressurreição no famigerado Juízo Final, ou a ingênua concepção judaica que subentende o retorno da vida material já extinta, com os próprios elementos ou unidades dispersas, a reencarnação compreende a possibilidade racional de o espírito retornar à vida corpórea, mas sem violentar ou derrogar as leis coerentes da Criação.

*Texto fundamentado no livro “O Evangelho  
À Luz do Cosmo”, de autoria do Espírito Ramatis,  
psicografado por Hercílio Maes.*



R. Floriano Peixoto, nº 7 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2246 1906 / 2246 5964



Anuncie neste informativo  
Informações: Tel/Fax (24) 2249-2525



R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit. Central: Tel./Fax (24) 2242-5799  
email: grfiore@compuland.com.br



Torradas 2000 Produtos Alimentícios Ltda.  
R. Washington Luiz, 335 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2243-0890 loretelima@uol.com.br

5 sabores

- Tradicional
- Integral
- Gergelim
- Salsa e Cebola
- Legumes

## “O MITO DE ER”

**T**razendo um dos textos, bastante antigo, de Platão, à observação, podemos perceber as indicações valiosas sobre o que ele pensava sobre a “outra vida” e a “preexistência da alma”.

Do livro - “Platão, o pilar de ouro” - de autoria de José Carlos Leal, ed. Leymarie, transcrevemos a síntese de um trecho interessante de um dos textos de Platão, o “Mito de Er”, analisado pelo autor do livro:

“Em 1º lugar, Platão afirma plena e claramente, a imortalidade da alma, ao dizer que estando Er, desmaiado, a sua alma abandona o seu corpo e se põe a caminho com total independência em relação a este. A alma, portanto, neste contexto, é um ser diferente e independente do corpo, que funciona apenas como um invólucro. Desfeitos pela desencarnação, os laços que unem a alma ao corpo, esta, liberada, parte, deixando na Terra a sua veste carnal”.

“Em 2º lugar, ele afirma a questão do julgamento ou avaliação de nossos feitos depois da morte. Nessa época, bem antes da Doutrina Espírita, já havia um interesse de que os encarnados ficassem sabendo o que aconteceu na outra vida, uma vez que Er fica sabendo que estava ali para ver e ouvir tudo o que fosse a ele mostrado para, depois, revelar aos homens, o que lhes esperava depois de sua desencarnação”.

“As almas, depois do desencarne, segundo Platão, guardam a sua individualidade, memória e emoções, uma vez que podem conversar sobre as suas experiências em vidas passadas. O texto de Platão mostra-nos como a Lei de Causa e Efeito é antiga. As almas são recompensadas ou punidas, de acordo com o bem ou o mal que hajam feito em suas existências. Em alguns momentos, o texto nos faz lembrar a obra de André Luiz, onde se vê com muita clareza qual o resultado de nossa maldade, imprevidência e insensibilidade na Terra.

Não se trata de castigos, como os que supostamente acontecem no inferno católico, mas da lei do retorno, agindo sobre a consciência espiritual de cada um dos desencarnados. O tirano não sofre porque Deus quer castigá-lo, mas, colhe apenas o que plantou; do mesmo modo, o homem bom não está feliz no Plano Espiritual porque Deus o privilegiou, mas porque concorreu para esta condição com um tipo de vida saudável e produtiva”.

“Podemos perceber, na possibilidade e na beleza os textos do filósofo, a própria espiritualidade das almas aflorando e demonstrando, claramente, a preexistência da alma, a continuidade do ser com o armazenamento de suas experiências, emoções e tendências e a lei física de causa e efeito, gerando as grandes possibilidades de renovação”.

Muitos foram os filósofos, como outras tantas almas sensíveis e perceptíveis, a trazerem suas experiências e vivas demonstrações da vida após a morte do corpo físico, como, também, e logicamente, da preexistência da alma, confirmando a beleza da Criação que nos dá, além da liberdade de escolha em pensar e agir, as grandes oportunidades de aprendizado e crescimento.

“*A vida, em si, é um livro de aperfeiçoamento, que o espírito está escrevendo... Cada existência é um capítulo*”  
Luiz Gomes do Amaral

## Atualidades

### A Ciência Moderna face a Teoria da Reencarnação

**A** teoria da reencarnação, além de ser a teoria que mais satisfaz às nossas indagações sobre questões metafísicas, é também a mais condizente com os postulados científicos modernos, com os quais têm uma certa analogia, motivo por que esta teoria vem angariando adesões de cientistas em todas as partes do mundo. Ela também encontra paradigmas nas outras ciências, as quais reforçam, de algum modo, as idéias de renascimento e, conseqüentemente, da reencarnação.

Exemplos disso são as teorias da afinidade entre todas as coisas do Universo, imaginada por Paracelso; da analogia de Leonardo da Vinci; da sincronicidade de Jung; da seriedade da física relativista de Einstein; e do eterno presente da física quântica, segundo a qual não há, na realidade, os tempos passado e futuro.

Em outras palavras, é o eterno presente metafísico de Deus e de nossos espíritos, centelhas divinas.

E, segundo a física moderna, os átomos do universo estão constantemente morrendo e renascendo, em seguida, transmutando-se.

No século XIX, um grande número de cientistas criou uma teoria, à qual deram o nome de Palingênese. Segundo essa teoria ou doutrina, tudo o que é vivo e morre, regressa à vida posteriormente. De fato, tudo que nasce, renasce. A vida não acaba. Assim, o contrário de morte não é vida, mas nascimento. A vida simplesmente se afasta do corpo, que não mais apresenta condições para a sua permanência.

Com base no livro “A Reencarnação, segundo a Bíblia e a Ciência”, de José Reis Chaves

## Ensinos Esotéricos denotam Crença Ancestral na Reencarnação

**O** costume predominante das Escolas iniciáticas da antiguidade era proporcionar dois tipos de ensinamentos: um, o *esotérico*, ministrado aos discípulos graduados, à medida em que iam sendo promovidos às sucessivas categorias. É o caso da Reencarnação. O outro, o *exotérico*, era destinado aos profanos e iniciados.

O ensino *esotérico* continha as verdades reais e corretas, fruto de uma sabedoria secular, que era passada, sob estrito segredo, de mestre a discípulo. Seus detentores chamavam-se iniciados. Por outro lado, o ensino *exotérico* continha um aspecto impreciso e aproximado, quando não, propositadamente adulterado das verdades esotéricas e era ensinado ao vulgo ignorante.

Assim, veio até nós a palavra *metempsicose*, levada por Pitágoras à Grécia. O ensino *esotérico*, acerca da metempsicose, era o mesmo que hoje conhecemos com o estudo da *reencarnação*. Seu significado implica a evolução biológica através do mecanismo das vidas sucessivas em progresso contínuo, sem *retrocesso*. Daí decorre que as espécies vivas seguem uma trilha evolutiva, em que as menos aptas são sucedidas pelas mais bem aparelhadas, para sobreviverem e se reproduzirem em contínuo processo seletivo. Desse modo, o Homem deve proceder de espécies vivas ancestrais e primitivas, biologicamente menos evoluídas. Pela lei da *reencarnação*, deduz-se que o *Espírito humano*

deve ter peregrinado ao longo do trajeto evolutivo biológico, tendo animado certas espécies animais mais primitivas, que precederam o surgimento do Homem atual.

De acordo com esta proposição, o Espírito humano, ao reencarnar-se, não pode voltar a animar corpos de espécies biológicas inferiores. Tal fato contrariaria a *Lei da evolução biológica*. Os iniciados sabiam disso, sem dúvida alguma. Sabiam que, embora o Espírito humano houvesse passado pelas fases evolutivas da animalidade ancestral, ele não poderia mais regredir, animando as espécies inferiores. Era este o significado esotérico da palavra *Metempsicose*, ensinado aos iniciados.

Ao vulgo, ao povo inculto, ensinava-se também a reencarnação, sob o rótulo de *metempsicose*. Entretanto, omitia-se a chave que conferia à palavra *metempsicose* o seu correto significado. Ensinava-se, *exotericamente*, que a *metempsicose* implicava a possibilidade de o Espírito que animou uma pessoa vir a renascer como um animal irracional e até mesmo como vegetal. Esta *metempsicose* regressiva era, inclusive, invocada à guisa de admoestação, para conter os excessos de certos indivíduos faltosos. O temor dessa espécie de *metempsicose* foi, mais tarde, substituído, nas religiões judaico-cristãs, pelo *medo do inferno*.

Atualmente, o termo *metempsicose* caiu em desuso, devido à sua conotação *exotérica*, a única conhecida da maioria. Em seu

lugar, usa-se, internacionalmente, a palavra *reencarnação*, que corresponderia ao significado esotérico de *metempsicose*, certamente, ensinado por Pitágoras aos seus iniciados.

O ensinamento esotérico sempre houve no cristianismo e nos mostra que o próprio Jesus e seus discípulos eram também esotéricos: “A vós, que entendeis das coisas do reino, eu falo; ao povo, eu me dirijo em parábolas”.

Huberto Rohden nos diz: “Muito se pode dizer a poucos. Pouco se pode dizer a muitos. Muito nunca se pode dizer a muitos”.

Rufino, em carta a Santo Atanásio, o autor de um dos credos cristãos, afirma que a crença na reencarnação era comum entre os padres primitivos. O que quer dizer que essa crença era comum entre os elementos de uma elite religiosa.

Papus, o renomado escritor cabalista francês, diz que a idéia da reencarnação faz parte dos ensinamentos secretos da Igreja.

Há na própria Bíblia, em especial nas Epístolas de São Paulo, muitas questões confusas ou de difícil compreensão, assuntos esses comumente chamados de “Mistérios” ou “Ensinos Íntimos”.

Assim, analisando a metodologia esotérica de ensino acima mencionada e através da qual, a poucos, a verdade é revelada, conclui-se ser a reencarnação fato real e natural desde nossos ancestrais, pondo, assim, fim à infundável dúvida quanto a sua veracidade.

Bibliografia: “A Reencarnação, segundo a Bíblia e a Ciência” - José Reis Chaves. “Você e a Reencarnação” - Hernani Guimarães Andrade.

**Vidraçaria VITROTEX**  
• VIDROS - ESPELHOS - MOLDURAS  
• QUADROS - VITRINES  
• ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO  
• BOXES BLINDEX  
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO  
COC 29.681.707/0001-82 INSC. EST. 80.851.388  
RUA WASHINGTON LUIZ, 381 - CENTRO TELEFAX  
(AO LADO DA IGREJA EVANGÉLICA) PETRÓPOLIS - RJ 2243-5759

**Mercadinho Valparaíso**  
CNPJ 29.671.393/0001-47 - I.E. 80.643.705  
**ENTREGAS A DOMICÍLIO**  
Marcelo  
Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso  
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

**ODONTOLOGIA INTEGRADA**  
Hipershopping ABC, 2º Piso, Lj 159  
Tel: (24) 2237-3911  
Dr. Adriano Guido Guimarães  
Implantes, Reabilitação Oral e Estética  
Dr. Anderson Guido Guimarães  
Endodontia, Clínica Geral e Estética

**ÓTICA MARTINHO**  
JÓIAS  
ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS  
OFICINAS PRÓPRIAS  
IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS. (24) 2237-4798 / 2242-4798  
CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

## ■ Pesquise, responda e confira

**Pergunta:** *As reencarnações compulsórias são estabelecidas pela Espiritualidade visando a que ordenações e pretensões, em primeiro lugar?*

Confira sua resposta à pergunta acima, no próximo número do informativo, ou imediatamente, através de nossa homepage ([www.gce.org.br](http://www.gce.org.br))

Resposta à pergunta publicada no Informativo precedente, de nº 21, dada pelo dirigente Espiritual do GCE, Henrique Karroiz.

**Pergunta:** *O que alicerça o espírito no corpo denso? De que maneira a alma estabelece as ligações firmes com o corpo de carne?*

**Resposta:** Na verdade, este alicerçamento se inicia na introdução do espermatozóide no óvulo, fazendo, assim, a ligação do Espírito à matéria e ao campo em que desfrutará das grandes possibilidades reencarnacionistas, embora, necessariamente, não esteja ligado fisicamente, mas sim, já subjugado mental e sensorialmente aos elos consanguíneos a que se dispôs contactar em busca de renovação e crescimento, numa continuidade maior de seu próprio Espírito.

Lentamente, à proporção que se une ao corpo materno, a ligação se fortalece, facilitando o próprio esquecimento e, com isto, abrindo espaço ao cumprimento de sua programação cármica.

## Espiritualidade, sempre atenta, devolve à humanidade sofrida e decepcionada, as verdades da mensagem original do Mestre!

■ Léon Denis

**E**m todos os tempos da história humana, refulgiram os raios da verdade e todas as religiões tiveram dela uma parte, mas as paixões e os interesses materiais velaram e desnaturaram logo toda centelha da verdade, e o dogmatismo, a perseguição religiosa, os abusos de toda espécie tornaram o homem indiferente e cético. Assim, o materialismo espalhou-se por toda a parte e corrompeu o caráter, alterando as consciências.

Mas a voz dos Espíritos fez-se ouvir, e a verdade surgiu novamente da sombra, mais bela, mais radiante do que nunca. A voz disse: "Morre para renasceres, renasce para progredir, para elevar-te pela luta e pelo sofrer!" E a morte deixou de ser coisa espantosa, porque por detrás dela vemos a ressurreição (reencarnação). Assim nasceu o Espiritismo: ciência experimental e filosofia moral ao mesmo tempo, ele dá-nos um conceito completo do mundo e da vida, baseando-se na razão, no estudo de fenômenos e suas causas; uma concepção mais vasta, mais luminosa, mais completa do que aquelas que o precederam.

A doutrina dos Espíritos, nascida na metade do século XIX, difundiu-se já por todo o mundo, e se muitos preconceitos, interesses, erros retardam ainda o seu caminho, ela pode esperar, pois o futuro lhe pertence. O Espiritismo é forte, paciente, tolerante, respeita a vontade do homem,

é progressivo e vive de ciência e de liberdade; é desinteressado, não tendo outra ambição senão a de fazer os homens mais felizes, tornando-os melhores; a todos traz calma, confiança, firmeza na provação.

Recorda-te de que a vida é curta, esforça-te, pois, por conquistar, enquanto o podes, aquilo que vieste aqui realizar: o verdadeiro aperfeiçoamento. Possa teu espírito partir desta terra mais puro do que quando nela entrou! Evita as insidias da carne; pensa que a Terra é um campo de batalha, onde a matéria e os sentidos assediam continuamente a alma; luta contra as paixões vis, corajosamente; luta pelo espírito e pelo coração; corrige teus defeitos, modifica teu caráter, reforça a tua vontade; eleva-te, pelo pensamento, acima das vulgaridades da terra e contempla o espetáculo luminoso do céu.

Recorda-te de que tudo quanto é material é por isso mesmo efêmero; as gerações passam como as ondas do mar; os impérios desmoronam-se, os próprios mundos perecem; os sóis apagam-se; tudo termina, tudo desaparece. Mas três coisas existem que vêm de Deus e, com todo o fulgor das glórias humanas: Sabedoria, Virtude, Amor! Esforça-te por conquistá-las; alcançando-as, tu te elevarás acima do que é passageiro e transitório, para apenas gozares o que é eterno.

*Texto com base em seu livro: "Depois da Morte".*

## ■ VIVA MELHOR

### O QUE É A FELICIDADE?

■ Henrique Karroiz

**Desde a eternidade, o homem nutre o desejo de ser feliz, mas poucos sabem como conquistá-la, por desconhecerem seus princípios básicos.**

A felicidade é a tranquilidade da consciência em matéria de dever cumprido; em matéria de amor distendido; em matéria de responsabilidade assumida; em matéria de absorção de qualidades melhores em virtudes. Assim, a felicidade é ampla e conjugada de várias maneiras, como também, os verbos são declinados.

A felicidade atinge vários momentos e campos de atuação. Você não pode dizer que é feliz porque é rico ou porque tem uma casa. Não, a felicidade é um conjunto de assimilações que nos complementam e este complemento varia a cada vida. Então, a cada vida, temos a complementação de um processo que se chama felicidade, não é isto?

A nossa felicidade será aquela que virá a nós com a recordação de um passado, visualizando o cumprimento de nossos deveres e a perseveração do melhor que tínhamos para dar. Não importa se o filho ou a filha ainda não tenham encontrado um ideal de vida, mas sim que você deu o melhor e fez o possível para que tudo corresse da melhor forma possível. Cada ser estará, a seu modo, em busca de momentos de felicidade. Esta sensação de complementação estará voltada aos nossos próprios atos e sentimentos.

Façamos o melhor sem olhar a quem, fazendo sempre o bem e distribuindo paz e amor a todos. O que importa é aquela construção de minuto a minuto em relação a nós e, também, diante daqueles que nos rodeiam. Se eles vão ser felizes com o seu esforço de ajudar, caberá somente a eles. Seu esforço e a mente tranqüila é que os irá completar, assim como a noção do dever cumprido. A certeza de que demos amor, que nos doamos por amor, por amizade e carinho, esta será a nossa felicidade.

A felicidade é composta de instantes e são estes instantes que formam o mundo íntimo de plenitude espiritual. Temos que buscar a felicidade nas pequeninas coisas, saber enxergá-la nas frestas dos momentos e diante de cada criação.

O que acontece é que a maioria das pessoas quer a felicidade em termos compactos: felicidade no amor, na profissão e na materialidade. Felicidade não é isto. A felicidade é pinçada, a cada vida, nas mínimas coisas. Mas, para que esta composição se feche num buquê de flores perfeito e perfumado, é preciso que se tenha a sutileza de buscar cada instante de beleza em que nossos olhos, corpo, mãos e coração se sentirem tocados por focos luminosos e precisos. Temos que buscar esta sensibilidade, deixar que desperte em nós a sutileza de momentos a captar, reverenciando as belezas do Universo. Aí sim, no momento em que soubermos valorizar as belezas do Universo, as maravilhas da Criação, apreciando tudo isto, deixando-nos envolver emocional, humana e espiritualmente, é que sentiremos a plenitude de ser felizes.

Sabermos observar o beija-flor tocar numa flor, colher o pólen; sabermos respirar numa manhã em que a chuva cai, e nos abastecer com ela, embora sabendo que alguns se sintam tristes porque está chovendo, mas, já olhando e vendo Deus a lançar Suas lágrimas a fertilizar um campo, a fim de que nos abasteçamos; sabermos olhar dentro dos olhos daquele bebê que nasce, e ver a alegria de um ser que está buscando o seu

aprendizado e renovação; sabermos sentar-nos um ao lado do outro, sentindo a carência de amor em cada criatura, dando-lhe um abraço, um sorriso e um aperto de mão; sabermos ouvir a sonorização das músicas plenas de harmonia, colhendo-as dentro de nós e deixando-nos conduzir pela suave sonoridade, aliando-nos, nestes instantes, à beleza dos Planos Superiores, será permitir que o alimento espiritual penetre em nossa alma, pois serão estes momentos, de captação de uma sutileza maior, que irão formar um conjunto chamado felicidade.

Choveu, todo mundo tem depressão! Que pena! Porque a chuva é belíssima! Busquemos o lado de fora; olhemos as plantas bebendo água; vejamos a felicidade dos pássaros; olhemos Deus fazendo uma grande lavagem na atmosfera, a nutrir as naturezas. Observemos cada ponto do Universo, e não nos ressentamos com a chuva, porque aquele, que tem depressão íntima com a chuva, irá estar depressivo com o sol ou sem ele; com a abundância ou com a carência. Então, a ótica de cada um de nós tem que ser aprimorada, orientada em seu direcionamento. A felicidade irá depender da ótica de cada ser.

Precisamos saber encontrar nossa felicidade, lembrando sempre que será preciso sutileza e percepção a registrá-la em nosso íntimo, sem alardes ou tumultos, pois ela chegará a nós e nos completará através de valores maiores, como também, por pequeninos gestos, em momentos, muitas vezes, não perseguidos, numa palavra ou num furtivo olhar, como também, em preces, a buscarmos as ligações com os planos superiores, onde o alimento espiritual virá a nós num grande abastecimento ao corpo e ao espírito.

*Transcrição de mensagem psicofonada através da médium Angela Coutinho.*

**Qualicar**  
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137  
email: [vbarreto@compuland.com.br](mailto:vbarreto@compuland.com.br)

**Relojoaria ANGELO LTDA.**  
Jóias e Relógios  
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3  
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25619-110  
Tel.: (24) 2242-7907  
(24) 2242-0424  
[www.relojariaangelo.com.br](http://www.relojariaangelo.com.br)

**turismo**  
agência de viagens  
**Paulo Fernando**

S&C VIAGENS E TURISMO LTDA. ME  
Rua Dr. Nelson de Sá Exq. 9193 (parte) - Bauhaus Expansão - Centro  
Petrópolis - RJ - CEP 25680-195 / Tel: (24)2244-3434 / Fax: 2244-3430  
Website: [www.scturismo.tur.br](http://www.scturismo.tur.br) / e-mail: [paulo@scturismo.tur.br](mailto:paulo@scturismo.tur.br)  
Atendimento 24h: (24)8522-9537

**Via Verde**  
PRODUTOS NATURAIS

Rua do Imperador, 675 - Loja 13  
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

## A CADA DIA

■ Henrique Karroiz

Um roteiro simples, dinâmico e necessário se faz presente a cada um de nós nesta grande oportunidade de aprendizado e crescimento, não?

Sendo assim, muitos de nós nos esquecemos de que a etapa vivencial nesta densidade atual tem o seu tempo e os seus limites nas próprias movimentações íntimas e diante das naturezas que, também, se argüem, intimamente.

A cada dia, precisamos ter a conscientização de que as horas, os minutos e os segundos deverão ser trabalhados com alegria, fervor, noção de responsabilidade, amor e certeza de que necessitaremos fazer o melhor, pois o tempo corre e os minutos passados e as atitudes tomadas não retornarão e, se assim for, virão com variantes e diversidade em aspectos, não nos facultando as manifestações em idênticas condições às vividas, anteriormente. Por isso, a grande importância de traçarmos, a cada dia, um roteiro de vida, de realizações, de atuações, de sentimentos a serem perseguidos e aparados, onde os segundos serão riquezas a serem conquistadas por nós, na realização do melhor, do bem e do necessário. Não podemos deixar nada para trás: um beijo não dado, um abraço não colhido, uma ajuda a ser distendida, uma palavra a consolar ou a construir, um tempo largo a ouvir e sedimentar sentimentos, um momento de paz e luz, prece e consolo à nossa própria alma e àquelas que nos rodeiam, pois a nossa consciência é eterna e, no desenrolar dos séculos, as oportunidades não nos surgirão da mesma maneira ou sob jugos idênticos, trazendo-nos, possivelmente, sob grandes remorsos e torturas mentais.

Usemos do bom senso, da lógica e da sensibilidade na trajetória diária desta oportunidade reencarnatória, porque não sabemos quando iremos retornar ou mesmo estar diante das mesmas almas de hoje, a podermos ressarcir-nos, amparar, abraçar e envolver a cada uma, pois, meus amigos e irmãos, todos nós somos carentes de amor, amizade, compreensão e paz e, como não fomos criados para vivermos sozinhos, iremos sempre estar diante de naturezas nas quais precisaremos buscar o carinho, o amor e a paz, que tanto desejamos para compor nosso Espírito ansioso pelas tantas complementações.

Abraçemos, ajudemos, olhemo-nos nos olhos, entendamos mais, amparemos conscientemente, perdoemos setenta vezes sete, tornemo-nos mais humildes e simples, ponderemos ao usar as palavras e pensamentos, paremos um pouco a buscar um abastecimento nas naturezas que nos cercam e, principalmente, aprendamos a agradecer o tanto que nos é concedido, dia-a-dia, a nos favorecer este imenso aprendizado de horas, minutos e segundos.

Olhemos para o céu e permitamos que Deus nos toque, alinhando-nos como Seus filhos e, ao mesmo tempo, facultando-Lhe o direcionamento às nossas vidas.

## Informe GCE



Lourdes Trajano, do departamento de juventude da União Espírita Macaense e Angela Coutinho, ladeadas por jovens participantes do encontro

## Encontro de jovens em Macaé

Henrique Karroiz, dirigente espiritual do Grupo de Comunicação Espiritual, em junho passado, fez palestra para jovens, na cidade de Macaé, atendendo solicitação da União Espírita Macaense. Através da médium Angela Coutinho, presidente do GCE e de quem é mentor, falou sobre Mediunidade, tema escolhido pelos organizadores. Usando a didática socrática da Maiêutica, estabeleceu um diálogo franco e amigo com os jovens e, nesse jogo de perguntas e respostas, com naturalidade, a todos elucidou. Ao final, agradeceu a oportunidade. E a redação desse Informativo acrescenta, em nome de todos os que lá estavam, jovens ou não: nós, encarnados, é que agradecemos os sábios esclarecimentos e conselhos recebidos, durante esse belo momento de intercâmbio que tivemos, entre os dois planos.



Representantes do GCE no Congresso

## Angela Coutinho na Semana Espírita Macaense

Dessa vez, foi a própria Angela Coutinho, e não o seu mentor espiritual Henrique Karroiz, que contribuiu, em julho passado, com a concorrida e produtiva "Semana Espírita Macaense", proferindo cinco palestras, em dois dias consecutivos. - substituiu em um dos dias, conceituado e querido palestrante, de São Paulo, impedido de comparecer por motivo de saúde -. Agradecemos a receptividade fraterna, de todos, recebida, e convidamos nossos companheiros de Doutrina, da acolhedora cidade de Macaé, a virem conhecer o trabalho desenvolvido no GCE e, também, porque não, nossa Cidade Imperial - Petrópolis.



Angela Coutinho, à esquerda e Toninha, Vice-presidente da União Espírita Macaense

## Congresso 40 anos AME

A Associação Médico- Espírita de São Paulo comemorou 40 anos, organizando excelente Congresso que teve como tema central "1968 - 2008: 40 anos de construção do paradigma médico espírita". Foram momentos que deixaram marcas muito positivas, não somente pelo esmero na organização, mas também pela profundidade científico-espiritual dos conteúdos, apresentados com simplicidade e humildade e, fundamentalmente, pela salutar ambientação, demonstrando, com nitidez, a presença dos amigos espirituais. O GCE, presente ao magno evento, parabeniza a AME São Paulo e agradece a oportunidade, pedindo ao Mestre Jesus que continue a derramar suas luzes sobre essa missionária instituição.



## Francisco de Assis - Algumas Personalidades

Certa época, conversando JESUS com os discípulos, anunciando a sua ida para as regiões de luz junto ao Pai, seu discípulo João manifestou vontade de acompanhá-lo, porque O amava muito; entretanto, o Cristo sentenciou:

*Importa que fiques até que eu volte!*

E João regressou novamente, no século doze, na personalidade de **Francisco de Assis** para assentar as bases da volta do Mestre. Ele foi o responsável pelo regresso de grande parte dos religiosos ao ensino primitivo do Evangelho.

Francisco de Assis, conforme nos revela o Espírito Miramez,

é o mesmo João Evangelista, em época e roupagem diferentes. No livro "Mediunismo", do Espírito Ramatis, o autor diz que Francisco de Assis havia sido, também, **Samuel**, o Profeta puro da Bíblia.

A figura franzina e pequena de Francisco carregava consigo a bagagem espiritual que deslumbrava Céus e Terra. Era exemplo de pureza e alegria, humildade e simplicidade.

Seu colaborador mais chegado, Frei Leão, era o mesmo Pátius que acompanhara João Evangelista.

Eis que a lei da reencarnação se faz presente, mostrando a eternidade da alma, que volta às lides da Terra, quantas vezes forem necessárias.

*Texto com base no livro "Francisco de Assis", do Espírito Miramez, psicografado por João Nunes Maia*